ANO 9.º LISBOA — QUINTA-FEIRA, 22 DE AGOSTO DE 1929 N.º 2568

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 80 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 67, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 182 Redacção: T. 183 e 184
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

REGISTAMOS, com muito prazer, os triunfos dos moradores da Rinchôa na obtenção, para logradouro publico, do baldio que hoje devia ser leiloado, em hasta publica, na Camara de Sintra, caso a que o *Diario de Lisboa* se referiu. A maioria dos habitantes deste pitorêsco lugar foi hoje a Sintra. Teve uma larga conferencia com o actual presidente da Comissão Executiva, que é tambem o administrador do concelho, a quem foi apresentada pelo secretario da Camara, ficando assente que o baldio não seria leiloado, mas sim entregue á população do lugar para seu logradouro publico. Tanto o presidente da Camara como o secretario foram duma extrema gentileza para com a comissão que se responsabilizou em ajardinar, á sua custa, o referido largo, para o que vai ser levantada, imediatamente, a necessaria planta.

A população da Rinchôa, grata para com o nosso jornal, veio propositadamente comunicar-nos o resultado das suas *démarches*, tendo a amabilidade de nos participar que, a seu tempo, o *Diario de Lisboa* será publicamente homenageado como gratidão pelo nosso interesse nos progressos da pitoresca povoação, o que muito nos sensibilizou.

* * *

O ROUBO das caixas de seda, na Alfandega de Lisboa, não deixou de constituir o assunto das conversas naquela casa fiscal, onde casos desta monta são bem raros.

A policia investiga, e, como sempre, diligentemente, mas lentamente. A norma da policia parece ser esta: "devagar, que tenho pressa".

O acaso é, ás vezes, um grande agente de policia—e de surpresas.

Veremos o que se apura do estranho furto, e certamente não se fará demorar —a demora é relativa—a resposta á pregunta: "como foi possivel roubar de um armazem caixas de seda e quem foram os larapios?"

* * *

A PRODUÇÃO do trigo nacional dá este ano para nove meses, segundo as melhores previsões. Não ha melhor indicação para se intensificar a cultura cerealifera, de modo a dispensarmos a importação do cereal estrangeiro. Todos os problemas têm uma solução: o importante é achá-la.

* * *

VAI ser publicado um decreto, estabelecendo varias penalidades a aplicar aos individuos que conduzem automoveis sem se encontrarem munidos das respectivas cartas.

* * *

DAS Asturias, onde repousou durante alguns dias, regressou hoje a Lisboa, no *Sud-Express*, o sr. D. Cristobal Vallin, embaixador de Espanha.

* * *

PARTIU para o Porto, onde se conservará pintando durante três meses, para depois realizar uma exposição, o notavel artista inglês Haeburn Little.

* * *

CHEGOU a Lisboa, retomando a sua clinica, o sr. dr. Cassiano Neves.

HORA INTERNACIONAL

As fronteiras, em todos os tempos, abrigaram povos cujas ideias e sentimentos cabiam tranquilamente dentro delas. Só os povos conquistadores pensavam em as alargar, na medida em que isso era necessario á satisfação das suas cubiças.

O homem, porém, tem no seu pensamento uma fonte de inquietações e na sua consciencia um vago clarão de justiça. A evolução, embora não seja um movimento uniforme e constante para a frente, marca uma tendencia ao mesmo tempo mental e moral.

Estamos numa epoca em que se produziram criticas violentas e corrosivas contra as terrenas escravidões—politicas, economicas, sociais e raciais.

Porque não ha de existir uma só lingua?

Porque não havemos de quebrar a linha mais ou menos tortuosa das fronteiras, irmanando os povos, num largo convivio que torne a guerra inutil e impossivel?

Em vez dos interesses e dos odios, será realizavel uma politica que resolva pacificamente todos os conflitos?

Estas e muitas outras preguntas da mesma especie preocuparam, primeiramente, os idealistas que, na pobreza e na meditação, construiram sociedades e mundos — a delirar, a sonhar. Os sonhos e os delirios propagam-se e comunicam-se ás turbas e estas imprimem-lhes a força, a cólera, o amor, a loucura, a corrida veloz para o terreno das realizações.

As nossas antigas descobertas e conquistas romperam as muralhas e as cadeias em que viviam a Europa e o resto do orbe. As curiosidades humanas incendiaram-se e as ambições não conheceram limites. A nossa riquissima literatura de viagens, no seculo XVI, assinala o inicio dum novo ciclo — a universalização do homem pelo pensamento e pela actividade.

Depois, bastante depois, em pleno seculo XIX, caminhou-se a galope, no sentido de desbastar a grossura dos muros fronteiriços, lançando através deles os expressos, os produtos comerciais, as invenções, as artes e as letras e tambem o desejo de tornar o espirito o criador de ilusões e de imperios.

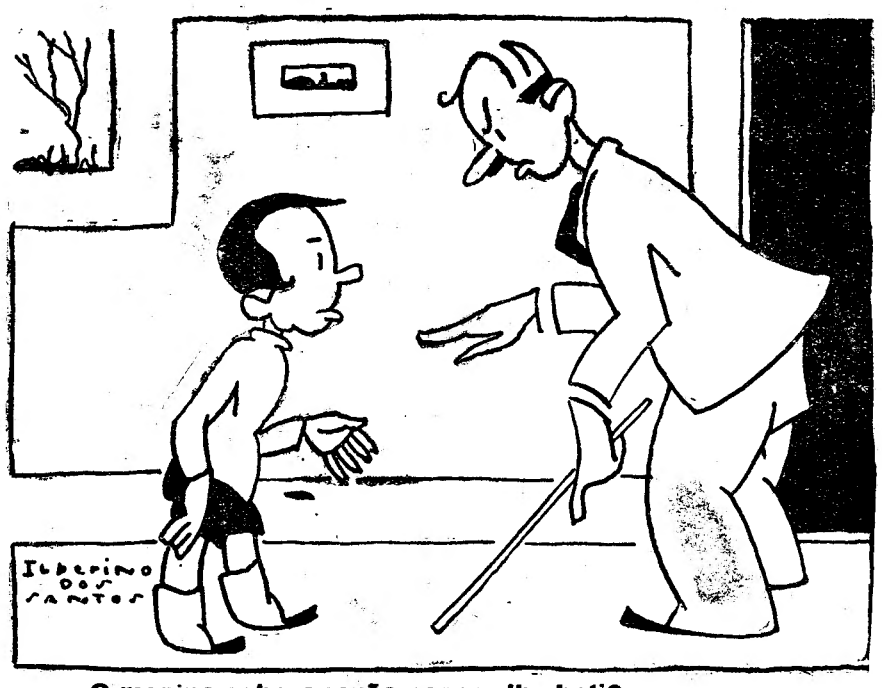
Actualmente dois grandes factos estão na téla internacional — a conferencia da Haia e o vôo do "Zeppelin„. A diplomacia quere dividir o bolo das reparações: o sr. Snowden, um laborista que emprega as palavras como o Almirantado os canhões, reclamou para a Inglaterra um quinhão maior que os outros partidarios imaginavam.

O plano Young passou a ser a corda de sino a que todos se agarram para tocar a musica da sua simpatia. Simplesmente o sr. Snowden não tem medo nem hesita em ser arguto entre os espertos. Falou num tom que não admite dois sentidos. O sr. Cheron é que nos dá a impressão de ter de folhear o dicionario inglês para perceber que não foi bem tratado pelo ministro das Finanças do gabinete Macdonald.

Resultado: a conferencia da Haia não marcha.

Quanto ao "Zeppelin„, dirigido pelo dr. Eckener, o exito da sua rota deve ser um triunfo. Enquanto os diplomatas embrulham questões enormes para encontrar soluções flebeis, a formidavel aeronave sulca os espaços e liga as nações no mesmo tributo de admiração. A conferencia da Haia compromete o plano dos Estados Unidos da Europa, mas o "Zeppelin„ vai atirando as sementes dos Estados Unidos do mundo.

A educação moderna



— O menino sabe a razão porque lhe bati?
— Sei sim, senhor.
— Então porque foi?
— Porque o papá tem mais força do que eu.

O *EL SOL* de Madrid, num editorial sobre Portugal e as suas colonias, refere-se ao ambiente que se está fazendo em Portugal para uma mais nitida consciencia colonial portuguesa, servida por uma acção energica e por uma perseverança scientifica e orientada.

Reportando-se a um escritor português, cujo nome não cita, e deve ser talvês o sr. conde de Penha Garcir, diz que "nem a atenção oficial, prodiga em legislar e timida em empreender, nem o entusiasmo popular, que trasborda sempre que se fala das Colonias, mas que não faz o menor esforço para as possuir verdadeiramente, são factores bastantes para que o país possa cumprir a sua missão„.

E diz o articulista espanhol: "ha evidentemente um excesso de retorica e um *deficit* de espirito pratico na politica colonial portuguesa„.

Assinala o artigo a necessidade, segundo a sugestão do escritor português, de um organismo orientador. E constata-se que em Portugal muito se está fazendo neste sentido, parecendo que se desperta para uma acção uniforme, pratica quanto possivel e estimulante.

Os espanhois, talvez porque não têm colonias e já as tiveram, possuem talvez o dom de se aperceberem—exactamente por isso—da necessidade de se defender pelo trabalho, pela propaganda e pelo progresso, um patrimonio ultramarino, que tantos sacrificios custou e que os estrangeiros tão mal julgam.

* * *

OS distritos a nordeste e a noroeste de Johanesburgo foram invadidos pelos leões, que buscam alimentos.

A formidavel sêca que se estende por todo o centro da Africa obrigou as feras a demandar as regiões agricolas onde os gados são mais abundantes.

Têm-se-lhe dado varias batidas. Apesar disso aparecem em toda a parte, despedaçando e devorando rebanhos e pastores. Os seus rugidos causam um pavor louco.

Os *farmers* erguem-se com os seus criados e correm sôbre eles, de arma em punho. As descargas rompem o silencio pesado e morno das noites africanas. A pouco e pouco, porém, cessa a fusilaria. Os leões fugiram. Os *farmers* regressam ás suas casas e ás suas camas. De repente, a vinte ou trinta passos, ouvem-se rugidos.

Abrem-se as janelas e recomeça o tiroteio. Novo silencio e pouco depois novos rugidos, cada vez mais proximos.

Então é das trapeiras e dos telhados que o homem se defende, disparando tiros cegamente, desvairadamente. Só ao romper do sol termina a esgotante luta. As feras sumiram-se. Mas os *farmers* sabem que elas voltarão e nem sempre têm a certeza de que certa noite não as verão dentro das suas herdades, a rugir, a destruir e a matar.

* * *

O *CLUBE PORTUGUÊS*, de S. Paulo, Brasil, publicou a segunda edição do formosissimo poema de Marques da Cruz — *Oração a Portugal*.

A Boemia

Ferro de Engomar

HOJE Quinta-feira

FADOS E GUITARRAS

MARIA ALICE nos seus fados cheios de mimo e sentimento que só ela sabe cantar.

FILIPE PINTO o afamado cantador que todos apreciam.

Reservam-se mesas.

Telef. Benfica 67.

Tauromaquia

A empreza de Algés tambem sabe estabelecer medidas financeiras a favor do publico

Realiza-se no dia 1 de setembro, em Algés, um espectaculo composto de vacada e garraiada, variedades e uma tipica e animadissima ferra de novilhos. O interesse do espectaculo não esta, porém, só no valor do programa; esta, e muito principalmente, na forma que a empreza achou de proporcionar ao publico a acquisição de bilhetes por preços inacreditavelmente baratos. As boas casas de comercio fornecerão aos seus clientes, e na proporção das suas compras, vales de 2$500, que depois serão descontados no valor dos bilhetes adquiridos na bilheteira dos Restauradores, desde quinta-feira, 29, até sabado, 31, ás 21 horas. E assim, quem for comprar uma sombra gasta, em vez de 7$50, apenas 5$00, e, quem for comprar um sol ou outro lugar, gasta 2$50 em vez de 5$00.

O publico terá, contudo, a maxima conveniencia em não retardar-se, pois que, se antes de sabado acabarem os bilhetes destinados para estes descontos, a empreza não fornecerá mais nessas condições.

JANSEN

CONCERTOS DAS 21 ÁS 24

Prove V.ª Ex.ª a nossa CERVEJA e os BIFES da casa

MALAS DE TODAS AS QUALIDADES A PREÇOS BARATOS
A Original
RUA DA PALMA 266 A-LISBOA

BOLSA DE LISBOA

22 de Agosto

CONTADO

VALORES	Efectuado	Comprad.	Vendedor
C. Int. 6 1/2 °/o 1923 Ouro	897$00	896$50	897$50
» Ext. 3 °/o 1.ª serie. . .	932$00	932$00	9 4$00
» » 3 °/o 2.ª » . . .	—	925$00	930$00
» » 3 °/o 3.ª » . . .	1.000$00	1.001$00	—
Banco Comer. de Lisboa	—	515$00	—
» Lisboa & Açores.	505$00	—	—
» de Portugal . .	1.000$00	999$00	1.000$00
C. C. F. de Benguela . .	1.555$00	1.550$00	—
» » » N. e L. 3 °/o 2.° g.	88$00	87$60	88$00
» das Aguas de Lisboa.	465$00	464$00	465$00
» Gaz e Electric. coup.	361$00	360$00	362$00
Soc. Industrial Aliança .	—	171$00	175$00
C. Portugal e Colonias .	110$50	110$00	111$00
» Nacional de Navegac.	314$00	313$00	315$00
Tab. de Portugal. . . .	645$00	645$00	648$00
» Portug. de Tabacos . .	—	—	—
The Maich Tobacco I. S. C.ª ant.	100$00	—	—
Idem mod.	93$00	93$00	93$20
C. Ambolm.	181$00	181$00	181$50
» Col. Buzi 1.ª emissão	77$50	77$00	77$50
» Col. Buzi 2.ª emissão	—	72$00	—
» de Seguros Sagres . .	—	1.000$00	1.200$00
A Tabaqueira	—	—	—

A PRAZO

EFECTUADO

Maich mod. 1.° 92$80 | C. Port. Tab. 1.° 375$00
» » 3.° 91$00 | » » 3.° 377$00

UM APELO

A marinha mercante

Apesar dos esforços empregados no sentido de chamar a atenção do Govêrno para o momentoso problema da Marinha Mercante, tudo tem resultado estéril, porquanto nada se tem feito para resolver tão valioso como inadiavel assunto. As estancias oficiais têm recorrido os elementos superiores da Marinha Mercante, quer apresentando propostas na intenção de se organizarem carreiras de navegação para o Brasil, quer no sentido de se beneficiarem as condições das taxas para os varios portos do mundo. Por mais de uma vez temos dito que país algum abandona tão descuidadamente os serviços de uma organização destinada a ser o testemunho maior do seu engrandecimento e da sua existencia. O mundo inteiro olha com interesse para a maneira como os varios povos, especialmente os coloniais, cuidam os seus serviços maritimos; não que lhes interesse a boa administração dos territorios estranhos, mas sim para saber quais as nações que mais facilmente podem ser despojadas daquilo que lhes pertence uma vez que a Europa, mais tarde ou mais cêdo, ha-de vêr-se obrigada a satisfazer as necessidades do comercio alemão que, como apregôam os jornais do imperio, precisa expandir-se por toda a terra. Nós, embora na administração interna das colonias não justifiquemos os discutiveis «direitos» dos mais fortes e mais ricos, temos contudo, uma necessidade sempre crescente de estreitar tanto quanto possivel as relações com os nossos territorios e com as nossas colonias da America e do Brasil, não esquecendo nunca que a nossa presença nas aguas estrangeiras é, só por si, um imenso baluarte contra aqueles que dizem não termos vida e energias que justifiquem a posse de um tão vasto imperio colonial. Conhecedores das intenções de alguns países da Europa, que não cessam de pôr em jôgo a nossa capacidade administrativa — acusando-nos de inquisidores e inábeis — é lamentavel que fechemos os olhos a tanta intenção suspeita. De resto é a velha demonstração do direito da fôrça.

A' politica internacional, com todas as suas entrelinhas, não é nem pode ser indiferente a existencia das colonias. O Tratado de Versailles que Wilson quiz e Foch impôs apesar da sua não concordancia, e os destinos da Europa ordenaram se fizesse, ha-de merecer dos altos mandantes da politica mundial, mais tarde ou mais cêdo, uma melhor atenção, não diremos no sentido de uma alteração profunda, mas sim tendendo a dar á Alemanha um pouco daquilo que ela perdeu, mercê do seu imperialismo desmedido.

O destino dos vencidos tem por vezes destas ironias; são eles, no fim de tudo, quem sofre menos do que estava indicado deviam sofrer. Os outros, os vitoriosos, quantas vezes, feitas bem as contas, não souberam na hora precisa colher os frutos que uma grande vitoria lógicamente devia trazer? Uma vez reconhecidos os «direitos» dos vencidos que, — sejamos sinceros — são algo justos, quem mais de perto está reservado a satisfazer esses direitos, mesmo provado como está, que se existe algum país no mundo com direito a ter colonias, esse país é Portugal?

Precisamos impor, mas impor todos os dias, o prestigio da nossa «obra». E' preciso lembrar sempre e bem que fomos os primeiros a percorrer aquelas estradas que o poderio da Inglaterra, a força da America e o prestigio da França sulcam diariamente. Como o poderemos afirmar diplomaticamente, senão fazendo tremular á flor dos oceanos o nosso pavilhão?

E' indiscutivel que os barcos mercantes são a primeira força a impor a existencia de um povo. Está sobejamente demonstrado que a posse dos portos de mar é tão preciosa que a Polonia para ter Dantzig não hesitou pôr em jôgo os pergaminhos da sua independencia.

Se por toda a parte se encontram demonstrações de quanto pode e vale a existencia de uma armada mercante, porque não trabalhamos para desenvolver a nossa?

Temos apelado baldadamente para os poderes constituidos, hoje apelamos directamente para o sr. ministro das Finanças a quem interessam todas as fontes de receita do País. Sabe e bem, o sr. dr. Oliveira Salazar, quanto representa na vida dum povo o papel da Marinha Mercante. Depômos nas suas mãos a resolução deste assunto que estamos certos vai merecer de Sua Ex.ª o melhor da sua inteligencia e faculdades de trabalho.

JULIO CABRAL

ESTANHO em barrinha e em lingote VENDE **J. R. S. Motta Marques** Rua do Alecrim, 49 — LISBOA

MOSAICOS

A maior producção de Portugal — Os de melhor fabrico

GOARMON & C.ª

A maior fabrica do pais—Escritorio: **Travessa do Corpo Santo, 17, 19 e 21, Rua do Corpo Santo, 32—LISBOA. — Azulejos Cimentos — Louças Sanitarias.**

OUTROS MATERIAIS DE CONSTRUCÇÃO

Pedir catalogos e preços

Telefone C. 1244

Rigor da Moda

Grande Alfaiataria

Fatos já feitos desde 200$00

Sobretudos, ultima moda 190$00

ACEITAM-SE FATOS A FEITIO

18, Rua de S. Nicolau, 20

Esquina da R. dos Douradores

Julio das Farturas

PARQUE MAYER

Hoje Grandioso film

MIGUEL STROGOFF 12 partes

A'manhã

Bonequinha de Paris, 9 partes e uma fita comica.

Todas as noites concerto por uma grafonola electrica.

Entrada livre neste pavilhão.

CONSELHO DE AMIGO

V. Ex.ª que tem a pela fina e a barba dura, sirva-se todos os dias do sabão para barba de GELLÉ FRÈRES, PARIS.

Faz muita espuma, não secca sobre a pele e deixa depois da barba uma agradavel sensação de frescura.

Barbear-se com o sabão de GELLÉ FRÈRES constitue um verdadeiro prazer.

A' venda em todas as boas Casas

AGENTES GERAIS STETTEN & C.ª LDA. 119, RUA DA MADALENA LISBOA

COSTA DO SOL

HOTEL DO PARQUE

ESTORIL

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanha anos as sr.as:

Marqueza do Funchal (D. Maria), D. Maria Isabel de Melo Falcão Trigoso de Siqueira, D. Maria Isabel Pizarro de Melo de Portugal e Castro, D. Camila de Carvalho Cardoso e Silva, D. Vitoria Horta Machado da Franca (Alte), D. Maria Manuela Patricio da Cunha Matos, D. Luiza de Carvalho Afonso dos Santos, D. Maria Violante da Costa Campos, D. Maria Candida Vieira e D. Ludovina Antunes.

E os srs.:

Conde do Ameal, Visconde de Moraes (José), Dr. Bernardo Pinheiro de Aragão, Mario Mauricio dos Santos, Manuel Morais Palmeiro (Regaleira) e Fernando Manuel de Almeida da Mota Marques.

Casamentos

Realizou-se o casamento da sr.ª D. Carlota Machado com o sr. Francisco do Carmo Oliveira. Testemunharam o acto, por parte da noiva, a sr.ª D. Elvira Martins Proença e seu esposo sr. Rogerio Ferreira Proença, e por parte do noivo a sr.ª D. Emilia de Aviar e o sr. Francisco Lopes Alves. Na «corbeille» viam-se prendas de subido valor. Os noivos seguiram para Sintra.

— Na igreja de Santa Isabel celebrou-se o casamento da sr.ª D. Augusta Maria Duarte, filha da sr.ª D. Maria José Duarte e do sr. Joaquim Duarte, com o sr. Eduardo Zambujinho, filho da sr.ª D. Mariana Augusta de Jesus e do sr. José de Jesus. Serviram de padrinhos, por parte da noiva, sua irmã sr.ª D. Maria Duarte Zambujinho e seu cunhado, sr. João de Jesus Zambujinho, irmão do noivo, e por parte do noivo sua mãe e seu primo o capitão sr. José Joaquim de Jesus. Em seguida foi servido o copo d'agua em casa dos noivos.

— Realizou-se no domingo passado o enlace matrimonial da sr.ª D. Lirin Sammovielle Pereira de Araujo, com o sr. Antonio Cerqueira. Foram testemunhas no acto civil os srs. Antonio Pereira, industrial, e sua esposa por parte do noivo e por parte da noiva o nosso colega Francisco da Silva Passos e sua esposa, os quais tambem paraninfaram os nubentes na igreja paroquial de Santos-o-Velho, onde, com grande solenidade, se realizou a cerimonia religiosa, sendo celebrante o rev. prior monsenhor Fernandes, que fez uma brilhante alocução alusiva ao acto.

Na Praia das Maçãs

Ceia americana

Os organisadores da «ceia á americana», que no proximo sabado se realiza no Atlantico Hotel da Praia das Maçãs, cujo produto liquido se destina aos pobres da localidade, pedem a todas as pessoas que têm mesas marcadas, o favor de retirarem, até amanhã á tarde, os seus respectivos bilhetes de admissão.

Em viagem

Do estrangeiro regressou, com sua esposa a sr.ª D. Beatriz de Lancastre e sua filha a sr.ª condessa de Castelo Mendo, o sr. dr. D. Antonio de Lancastre.

—Para Biarritz partiu, com sua esposa a sr.ª D. Ana Reynolds de Sousa de Lancastre, o sr. D. João de Lancastre (Louzã).

—Encontra-se já em Vila do Conde, com sua esposa a sr.ª D. Ana Maria de Barros da Costa Morais e seus filhos, o sr. Vitor de Morais.

—Partiu para as Caldas da Rainha, com sua esposa a sr.ª D. Judite de Melo Lobo da Silva, o sr. dr. Agostinho Lobo da Silva.

—Acompanhada de sua irmã D. Laura, partiu para a Merceana a sr.ª D. Paulina Pinto Parreira.

—Vindo da sua casa Buarcos, encontra-se em Lisboa, com sua esposa a sr.ª D. Maria Raquel da Guerra Queirós Medeiros Antunes, o sr. dr. Eduardo de Medeiros Antunes.

—Para a sua casa em Lamego partiu, com sua familia, o coronel do Corpo do Estado Maior sr. Mario de Campos.

— Para a sua casa em Matosinhos partiu com sua esposa, sr.ª D. Maria Aguiar de Andrade Roque de Pinho, o sr. dr. Anibal Roque de Pinho (Alto Mearim).

—Na igreja de Sandim, em Vila Nova de Gaia, realizou-se o casamento da sr.ª D. Sofia Olivia de Freitas Correia, filha da sr.ª D. Olivia Correia de Freitas e do sr. Joaquim Francisco Correia, com o sr. Hermenildo Aranha Pais, tendo servido de padrinhos os srs. reverendo David Fernandes Coelho e o dr. Hermenigildo Tavares.

Após o acto religioso foi servido na residencia dos pais da noiva um fino lanche.

Na «corbeille» via-se grande numero de artisticas preudas.

Doentes

Encontra-se na sua casa de Oliveira de Azemeis, felizmente livre de perigo da grave enfermidade, de que foi acometido, o sr. dr. Manuel da Costa Amador Valente. Fazemos sinceros votos pelo seu pronto restabelecimento.

—Na Casa de Saude de Benfica foi operada com muito exito pelo ilustre cirurgião, sr. dr. Antonio Torres Pereira, a menina Maria da Conceição Seabra de Oliveira (Tojal), filha da sr.ª D. Maria Margarida Seabra de Oliveira e do sr. João de Oliveira (Tojal) e neta dos srs. viscondes de Tojal, sendo o estado da enferma muito satisfatorio.

—Foram operados na Casa de Saude da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade as sr.as D. Amelia Mendes Barata, D. Constantina Rivera Alvarez e o sr. Antonio Joaquim Henriques que foram operados respectivamente pelos distintos cirurgiões srs. drs. João de Moraes Sarmento e Fernandes Cruz.

—Na mesma Casa de Saude continua em via de restabelecimento os srs. Henrique de Albuquerque, Antonio Aloizio Jervis Pereira e reverendo Manuel Damazo Barata de Azevedo.

Grande Hotel d'Italia

Mont'Estoril

Os retratos a côres

só são perfeitos na

Photographia Brasil

RUA DA ESCOLA POLITECNICA, 141

COMENTARIOS SIMPLES

PAGINA de Quinta-Feira

por Norberto de Araujo

«Os amores e os poentes sucedem-se indefinidamente e nada meus olhos vêm modificar-se do que foi e continua a ser». Disse isto o filosofo. Como quer que eu o tivesse olhado muito, e na pedra houvesse dois lugares, ele ofereceu-me um. E eu sentei-me».

(Das *Miniaturas*, pagina 37)

As ilusões são o unico poder criador de um homem. Quando se perdem as ultimas ilusões perdem-se as ultimas possibilidades.

Se a verdade existe nos cabelos brancos, que é a côr do cabelo que nunca mais muda — santa mentira é aquela que trás a vida de pé.

«Meu bom José Maria: a unica coisa agradavel na vida é escrever»—dizia em carta Oliveira Martins a Eça de Queiroz.

Meus amigos... Resto dos meus amigos... E a gente publica tanto! Publica tudo menos aquilo que «escreve».

Uma vez, fumava eu mal recostado numa cadeira de verga, numa varanda sem lilazes de uma casa de solar sem idade que herdei de meus avós. Era noite. Vinham da noite ar.nas de baunilha.

Uma voz cantava ao longe uma melodia arabe, que eu já tinha ouvido ha muitos anos no coração da Anatolia em horas felizes, por trás dos minaretes, quietas as manolias e adormecidas as cegonhas.

Senti-me transportado á distancia da minha idade. Evoquei os olhos negros de uma Aziyadé que me enlouquecera anos atrás. Reconheci a sua fala.

E compenetrei-me da imortalidade das almas, que sobrevivem nas notas de uma canção vadia, a deshoras, quando a gente supõe que tudo adormeceu já, no tempo.

Quando eu era novo, ha sessenta anos quasi, enamorei-me de uma mulher. E disse-lhe coisas muito claras. Não percebeu nada.

A minha voz era limpida, e os meus olhos eram sinceros. Não percebeu nada!

Um quarto de seculo depois voltei a encontrá-la. Ela preguntou-me porque tinha eu desaparecido.

Complicadamente, confundidamente, tentei explicar-me.

Entendeu tudo!

Lembro-me desta scena como se fôsse hoje. Era tarde. Muito tarde. Apagava-se o sol no crepusculo, e descia pelos ombros da mulher como um *peplum* côr de cinza. Fazia frio e os nossos labios estavam gelados.

Não te zangues se te ofenderem. A ofensa é o ultimo reduto do fraco. Aquele homem, que tinha um cerebro de ouro, e de tanto o explorar começou um dia dele a arrancar sangue nas unhas enclavinhadas, devia ter pronunciado as mais lindas palavras ofensivas, julgando esculpir sentenças. As ofensas precipitam-se, como as ultimas palavras de um dicionario.

Elas são — as letras X Y Z, numa unica pagina. Depois «Fim».

Os homens publicos têm necessidade de explicar a sua fôrça, isto é: a sua autoridade, por uma fôrça que esteja ausente.

Ou que seja abstracta, que é a ausencia perfeita. Assim antigamente os reis atribuiam-se o poder divino, e os homens de agora arrogam-se a delegacia das ideias.

Sempre que se trate de sacrificar o seu egoismo ou uma parte da sua liberdade, a humanidade dificilmente se submete. Uma autoridade ausente é uma autoridade suprema. Daí o dizer-se, nos tribunais «em nome da lei», nas democracias em «nome da liberdade», nas oligarquias «em nome da Nação».

Já Licurgo foi a Delfos consultar Apolo, e este fez-lhe saber que não só Licurgos era amigo dos deuses, como era mesmo um deus.

Tem havido casos em que os homens se atrevem a dominar em seu proprio nome. A ilha de Santa Helena é uma reparação áquela realidade a que não resistiu a filosofia de filosofos de Sparta.

Quando vejo uma criança que vai a enterrar, ou que pede esmola, enterneço-me. Sucede-me isto sempre. Será por ter já visto correr oitenta invernos? Certo não estou cego da alma. E porque sucede então isto? Porque é que as crianças exercem sobre mim um estranho poder que não exercem os grandes?

Porque está nelas e em mim a mesma hora em que se vê tudo claro. O começo da noite confunde-se com o dealbar.

Gostava que me dissesses agora, que são cinco e meia da madrugada, se é a noite que acaba ou a tarde que começa.

Quando eu era em plena mocidade, chorava algumas vezes. Só comecei a compreender o valor das lágrimas quando me senti incapaz de chorar. Quando vejo o pranto dos outros indigno-me, porque as lágrimas são ouro, e não sei até que ponto é legitimo ser prodigo.

Quando o homem sábio e justo quere realizar uma obra para a causa publica, levantam-se-lhe obstaculos. E grita-se: «tu vais delapidar a nossa fazenda. Vê em que te metes, porque nós não te perdoamos que deixes vasio o erario».

Por trás disto, não está senão o desejo de que a obra a realizar não traga gloria ao executante.

E foi por isso que Péricles disse: «Está bem. Eu não quero arruinar a Republica. A obra fá-la-hei da minha escarcela particular». E acomodou-se a turba do partido de Thucidido. Mas Péricles continuou: «fá-la-hei com os meus proprios sestercios. Mas o meu nome será colocado depois nas lápides dos edificios erguidos».

E então clamaram: «ah! não! não! Que o nosso nome fique tambem na lápide, e que os cofres de Athenas se abram de modo que a posteridade não nos fique ignorando».

Esta mulher que passou agora por nós a chorar a sua saudade pelo marido que ficou na guerra, despertou em ti alguma ideia triste?

Não, ia jurá-lo. Não tens ninguem na guerra.

E vê como essa sombra negra que se afasta no longo da estrada é afinal a unica nodoa de soledade na exuberancia virgiliana desta paisagem criadora.

E olha se eles, os vegetais felizes, acusam a passagem da fatalidade.

Estou-me agora lembrando dum minuete que ainda ouvi no começo do meu seculo, ao som do cravo, num salão que abria para um patio, onde relinchavam bestas e se acotovelava a chusma dos palafraneiros.

Tirana ausencia
que me roubaste,
e me levaste
da alma o melhor.
Ai de quem sente
de um bem ausente
a ingrata dôr!

Quem cantava isto era Alcmena, mulher de Amfitrião. A comédia veiu de Tebas para o teatro do Bairro Alto, e seguiu. Que deliciosas horas da mocidade sacodem agora a minha memoria! E tu mesmo, que tens vinte anos, porque estás sorrindo? Lembras-te de uma Alcmena quelquer...

Não ha vez nenhuma que a gente veja passar a desgraça que não se lembre logo que a felicidade está ali adiante — á nossa espera.

Tenho sobre uma estante que ha no meu quarto de trabalho uma cabeça decapitada de S. Pedro, que pertenceu não sei a que portico, ou a que grupo, ou a que imagem não sei de que igreja, capela, presepio ou retabulo. E' de muitos seculos, em pedra dôce quasi a desfazer-se. Deu-ma um arqueologo da provincia. E' bela. Não calculas como é bela! A de S. João Baptista, sôbre o prato, não seria mais linda.

Como não tem base, inclina-se sobre um lado. E parece dormir.

Tem os olhos fechados e descansa sobre um grupo de livros profanos que nunca conheceram S. Pedro, e lhe dão um suave encosto nazareno.

Pois bem. Não ha vez nenhuma, nas minhas peregrinações, que não procure nos porticos antigos, nos retabulos velhos, nas coisas sacras que foram, se a algum corpo de santo lhe falta a cabeça.

Como eu gostaria de acordar S. Pedro do sono dos meus livros, e repô-lo no seu tronco mutilado!

E para quê?

Pois deixa estar o teu amor assim mesmo, e não lhe procures uma vida. Os amores assim, que dormem sobre um livro, são os unicos verdadeiros, porque são os unicos cuja vida é a que a gente lhe empresta — imutavel e serena.

Os braços da Venus, o corpo do pescador e a mulher inexistente do teu romance são a unica realidade da beleza — porque não existem.

NORBERTO DE ARAUJO

O FILOSOFO

DEFENDA A SAUDE
Beba Agua de Vale Cavalos
Purissima, cristalina, digestiva.
Captada nas penedias da serra, não ha moradores, não pode inquinar-se.
Exija-a em toda a parte
Pedidos pelo telefone N. 5072
Contreras & Contreras Ltd.

Ceramica de Construcção
TELHAS
(de todos os tipos)
MANILHAS DE GRÉS
TIJOLOS
(de todos os formatos)
PRODUCTOS REFRACTARIOS
AZULEJOS
(brancos, pintados e artisticos)
LADRILHOS DE CIMENTO
PRODUCTOS DE OLARIA
LOUÇA SANITARIA
MOSAICOS DE GRÉS CERAMICO
DAS FABRICAS DA
Companhia da Fabrica Ceramica Lusitania
Antiga Fabrica Bessiére
Rua do Arco do Cego, 88, (Campo Pequeno)
Telefones: 547-N. e 2626-N. — Telegramas: LUSITANIA

SOLAR DA ALEGRIA
Praça d'Alegria, 56
TELEFONE, N.-4325
Hoje—Quinta-feira, 22
Alfredo Marceneiro, maximo em sentimento, cantará varios fados da sua autoria. Entre êles, a sua já celebre marcha.
Ainda outras boas cantadoras.
A'manhã—Sexta-feira, 23
Despedida de Ercilia Costa, que, devido á sua doença, tem de deixar de cantar. Só querendo saber, depois, de se despedir dos seus queridos admiradores, a quem quere agradecer o carinho que lhe têm dispensado.

Carros em 2.ª mão
Vende-se com grandes facilidades de pagamento, carros de varios modelos, em bom estado de conservação, por preços variaveis de 5 a 20 contos.
FIAT PORTUGUESA S. A.
Avenida da Liberdade, 253
LISBOA

Condes
A BONECA DE VIENA
OS AMORES DE MANON

A Cidade

Café Chiado
CASA RECOMENDAVEL
PELO SEU BOM SERVIÇO
PELA SUA CLIENTELA
PELA BOA MUSICA

Chá das cinco

Três aguarelas

Em face duma linda paisagem, ou de pequeninos quadros que o acaso, ás vezes, coloca diante dos nossos olhos, lastimo sempre não ser pintor, pois tenho a impressão que é quasi impossivel, descrevendo, reproduzir as coisas tais como as vemos, dando-lhes a beleza, a graça, a côr que lhes encontramos ao fitá-las.

No caminho de Braga para o Gerez vi três desses quadrinhos delicados, na luz admiravel do entardecer, — três aguarelas portuguesas encantadoras na sua simplicidade.

A primeira: um pequeno terreiro batido junto duma casinha rustica, ensombrada por uma parreira; um padre ainda novo, de rosto sério e tranquilo lia o jornal a um velho de longas barbas, sentado perto dele numa cadeira de vêrga; um cão podengo dormia deitado aos pés dos dois, que pareciam pai e filho.

O segundo: sentada numa pedra musgosa, uma rapariguinha descalça, de rosto fresco e cabelos escuros, escutava, de olhos baixos, torcendo o avental, as palavras que lhe dizia um rapaz, que, encostado ao varapau, quedava junto dela; uma fonte que brotava da rocha cantava perto.

O terceiro: uma velhinha de cabelos nevados e sorriso meigo fiava com os movimentos vagarosos, mas habeis, das suas mãos enrugadas; cercava-a um bando de creanças a quem parecia contar uma historia. Era uma avósinha, certamente, que, sentada na soleira da sua casa pobre, no entardecer de verão, entretinha os netos e os filhos dos visinhos.

Três quadrinhos portugueses, doces e singelos e três aspectos da vida na paz esplendida da serra e na claridade rósea do pôr do sol...

Maria de Carvalho

ASSINATURAS DE VILEGIATURAS
do
"Diario de Lisboa"
Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal para as pessoas que vão residir para as praias, termas ou campo, abrem-se, desde já, na administração do *DIARIO DE LISBOA*, assinaturas por 10, 20 e 30 dias, não podendo, contudo, ir além de 31 de Outubro, mediante o pagamento ou a remessa da respectiva quantia.
10 dias 3$00
20 » 6$00
30 » 9$00

ABERTO TODA A NOITE
RESTAURANT ROMA
— RUA DO MUNDO, 160 a 164 —
Luxuosos gabinetes no 1.º andar

TEATRO VARIEDADES Duas sessões
Hoje e sempre! — A formidavel e popularissima revista
Chá de Parreira

NO ROSSIO

O Café "Nicola" pretende ser tradicionalista

sob um estilo moderno

Todas as cidades têm os seus estabelecimentos tradicionais, ou que como tal pretendem passar.

As chamadas "lojas historicas".

Os cafés representam quasi sempre a historia de um seculo de cidade. Alguns remontam a mais de cem anos por sucessivas transformações.

E ha os cafés modernos, os de hoje mesmo, que pelo titulo ou pelo caracter se pretendem integrar na tradição.

Vai ser assim um café que se está a construir no Rossio, e que se chama o "Nicola".

Claro que este café não tem nenhuma especie de historia. Sucede até que no seu lugar havia uma joalharia, de Xavier de Carvalho. E no seu fundo era um armazem de drogas sem historia nenhuma.

A tradição do futuro novo café é absolutamente apenas a que lhe dá o titulo.

O "Nicola"...

* * *

O "Nicola" abre lá para Outubro, e isso não interessa á noticia. Será um café como os outros, no que respeita a serviço, á saborosa bebida, ao pão com manteiga, á criadagem.

Só o seu aspecto nos quererá revelar alguma cousa do que o seu titulo evoca.

Os botequins do seculo XVIII, ali do Rossio, o "Parras„ e o "Nicola„, eram visinhos, e estavam situados segundo as mais certas conjecturas, no local onde agora vai surgir o "Nicola„ seculo XX.

Foi o botequim que assistiu ás lutas das Arcadias, de Academias Literarias, nas quais pontificaram principalmente Bocage e os do seu grupo; foi o botequim que presenciou as contendas do padre Agostino de Macedo, o zoilo, com Elmano Sadino, o maior estro livre da poesia portuguesa de todos os tempos.

E só pelo titulo, dizemos, e pela sua decoração interior e exterior o novo "Nicola„ terá qualquer coisa de tradicional.

* * *

O arranjo arquitectonico do novo estabelecimento deve-se ao sr. Norte Junior, distinto artista, que tem um justo sentido moderno dos trabalhos desta natureza.

E a este respeito o "Nicola„ será realmente interessante.

O exterior é de estilo pombalino. Notam-se-lhe duas figuras decorativas, em escultura, destinada a bronze, uma "Sécia„ e um "Peralta„, que dão a ideia galante do espirito do tempo que o titulo do café evoca.

O estabelecimento ostentará tambem, em corpo inteiro, uma estatua de Bocage, tambem destinada a bronze. Esgrouviado, melena caida, meão, sarcastico, casaca de elegante mas destroçado corte—o Poeta parece convidar os seus inimigos a entrar, para depois os fulminar com uma das suas satiras.

Estes trabalhos de escultura são do jovem artista Marcelino Norte de Almeida.

Nas paredes do interior, em muito boa luz e certa tonalidade ajustada, notam-se oito telas do distinto artista pintor Fernando Santos. São oito passos da vida do Poeta, que cantou a liberdade, o que o não impediu de tanta vêz ter estado preso.

Podem vêr-se Bocage na Inquisição, a scena da pistola, tão conhecida, a caça aos quartos de marmelada em Odivelas, os Outeiros, quadros de Queluz, um idilio de amor, a perseguição ao frade, as discussões com José Agostinho e as figuras dos poetas do tempo, porventura, Tolentino, o França, Filinto, o Caldas...

São pintura decorativa, aliás detalhada e interessante, que a seu tempo como arte se apreciará com a justeza que o artista merece, e tendo mesmo em conta que um Café não é um Museu — senão de gente do nosso tempo.

O estilo do interior é moderno, um pouco com o *griffe* Norte Junior. Colunas de mármore negro, espelhos altos, *lambris* em madeira rica e de boa talha, chão de mármore, fundo desafogado. A oficina-laboratorio do cafésinho e das torradas está numa "cave", de amplas linhas. No aspecto de confôrto o estabelecimento não desmerecerá — passe o rèclame, que não sabemos a quem é feito.

* * *

E agora uma pregunta: qual será, daqui a meses, a frequencia do "Nicola?"

Sabe-se que cada café tem a sua fama especial: ha o café dos coloniais, dos comerciantes, dos literatos baratos, dos literatos de pose, dos toureiros, dos estudantes, dos politicos X, dos politicos Z, dos papos-sêcos, dos teatros, dos rapazes do sport, dos elegantes, dos velhos leões de juba caida, dos boemios, dos "ratés", dos torasteiros...

Quem irá frequentar o "Nicola", agora que já não ha senão uma Academia, cujos componentes não descem aos cafés, a não ser ali ao "Chiado", para darem um ar da sua graça?

Ele haver Poetas — ha. Mas irão os poetas frequentar o "Nicola?"

Não é de crer. A Musa encantadora das ruas acabou. Ha ainda poetas que vivem pelo verso; mas esses têm os seus pousios certos e não borboletearão com facilidade.

O destino do "Nicola" está, pois, por fixar.

E o caracter de um Café é-lhe dado pela frequencia, e não pelas pinturas ou pelos espelhos. A seu tempo se verá.

Lisboa Nautico Club

De 23 a 31 do corrente, encontra-se aberta na séde a inscrição para todos os associados que desejem representar o Club nas provas regionais de natação.

Esta inscrição é para todas as categorias e deve ser feita com a maxima brevidade, em face da proximidade das primeiras provas.

Exames em Outubro

A comissão de professores e pais de alunos reprovados nos liceus, tendo tido conhecimento de que o sr. ministro da Instrução, atendendo milhares de pedidos, está na disposição de conceder uma 2.ª epoca de exames, resolveu dar por findos os seus trabalhos até á publicação do decreto, após o que conveccará uma reunião dos interessados.

MUSICA

A BANDA da G. N. R. não deve tocar Polkas, valsas ou mazurcas

Com o pedido de publicação, inserimos a seguir a carta de «Um doido por musica»:

Sr. Director: — Li no vosso conceituado jornal a noticia sôbre a banda da Guarda Nacional Republicana.

Aproveitando sempre o bom acolhimento que dá aos alvitres e reclamações, não quero deixar passar sem fazer reparo na noticia.

E' de facto interessante a sahda da Banda, para qualquer ponto, menos para o sitio onde toca presentemente, pois é muito desagradavel ter que se tolerar o mau cheiro das cavalariças, e, sobretudo, os toques constantes dentro do mesmo quartel.

Dis esse seu ilustre leitor que a Banda deve ir tocar para o Terreiro do Paço. Está certo. Agora o que não está certo é que seguindo esse mesmo alvitre, a nossa gloriosa Banda, que sem favor é a melhor da Europa, vá tocar Mazurcas, Polkas, etc.

Para confronto, queira V. lêr o que o seu digno comandante proporcionou ao publico no sabado passado, entre outras coisas o seguinte:

Selecção da Cavalaria Rusticana.
Rapsodia Hungara (em dó).
Marcha Hungara.
Os mestres Cantores.

Uma Banda que toca estes trechos, e coisas neste genero, não pode tocar, valsas e polkas, não deve; isto é para filarmonicas, que em geral tocam nos batles campestres.

Apélo para V. que defenda este assunto. E' necessario que se arranje um local para que o publico possa apreciar a boa musica, mas não tocando as celebres polkas e os tais charlestons bimbalhantes.

Peço a V. que me desculpe o tempo que lhe tomei na leitura destas, e as linhas que resumidamente irei tomar no vosso conceituado jornal. — De V., etc., *Um doido por musica.*

DE LUTO

D. Emilia Correia Ferreira da Mota

Passando amanhã o 7.º dia do seu falecimento, sufragando a sua alma, haverá missas na Igreja da Ordem Terceira a Jesus as 8 e meia horas, e na Igreja Paroquial das Mercês, as 9 e meia e 10 horas.

PEGAVIT
MELHOR QUE COLA
Solda a frio invisivelmente até o vidro — Um objecto reparado com PEGAVIT vale por um novo.
A' venda em todas as boas casas
Importador exclusivo para Portugal, Colonias e Brasil C. C. C. C.
RUA DO CRUCIFIXO N.º 16-4.º — LISBOA

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Calçado
artistico, fino e bom, só na
SAPATARIA COIMBRA, SUC.
Rua do Carmo, 78 TEL. T. 1704

A Cidade

TIVOLI
A's 21,15
A Mulher do Lavrador

O "BOX"

O «BOXEUR» Silva Ruivo

falou-nos hoje

do Campeonato da Europa

A historia do box português já permite as suas evocações, já tem figuras que um dia ganharam prestigios que para sempre lhe conferiram autoridade de opinião sobre a "nobre-arte„, ácerca dos acontecimentos desportivos que se desenrolaram após a sua retirada.

E' o caso de Silva Ruivo, precursor do box em Portugal, campeão de todas as categorias durante algum tempo e, durante quinze anos, detentor dos maiores exitos, merecedor das esperanças dos mais entusiastas.

A proposito duma cronica que aqui se publicou recentemente acêrca do campeonato de box do mundo, e começando pelo da Europa, disse-nos Silva Ruivo, referindo-se ao concorrente português:

—José Santa é um homem dotado de qualidades naturais, que dificilmente se encontrarão noutro.

—Mas...

—Segundo a minha maneira de ver, ensinado, conseguirá chegar ás portas do campeonato do mundo.

—Mas...—insistimos.

Silva Ruivo precisa mais claramente a sua opinião:

—No combate que em Lisboa fez ultimamente com Pierre Charles para o campeonato da Europa, entendo que foi prejudicado na decisão. Em quinze "rounds" teve a seu favor a condução de catorze, e a vantagem do ultimo dava-lhe a vitoria, sem contestação, em qualquer parte do mundo.

Limitando-nos a registar a opinião de Silva, e sem a contestar, derivamos para a vida actual do antigo campeão, hoje retirado do "ring".

Silva Ruivo, sem entrar em franco profissionalismo e sempre auxiliado por medicos seus amigos, dedica-se actualmente, na Sociedade de Geografia, e com grandes resultados, ao ensino de gimnastica e "box" e á aplicação de maçagens.

Silva Ruivo, que no estrangeiro estudou tudo que se relaciona com educação fisica e que ensinou todos os "boxeurs" de Lisboa, amadores e alguns profissionais, é de facto uma autoridade, um documentado mestre que bem pode transmitir os seus conhecimentos, educar novas gerações.

Publicando a sua opinião ácêrca da actualidade nacional do "box", recordamos o seu nome a todos que o admiraram, evocando os seus passados exitos.

UMA CONTA FACIL

Mulheres e Flores . . . . 113 Representações
Exposição de Sevilha . . . 91 »
Soma . . . 204 Enchentes

No Apolo. Todas as Noites.

TEATRO
MARIA VICTORIA
HOJE E TODAS AS NOITES
DUAS SESSÕES ÁS 9 e 10 3|4
A OPERETA POPULAR
O CABEÇA DE PAU
MUITA GRAÇA : LINDA MUSICA

A AVIAÇÃO

Aqueles

que viram largar o "Jovem Suiça"

não têm esperanças...

Não podemos, infelizmente, modificar o que ontem dissemos acêrca dos aviadores suiços Kaeser e Luscher; o avião e os seus tripulantes consideram-se perdidos.

As esperanças que os mais optimistas têm parecem-nos — com magua o dizemos — inconsistentes. Baseiam-se elas nos seguintes factos: ser o avião de tela e madeira e ter as azas ôcas, o que, possivelmente, lhe permitiria conservar-se uns 15 dias boiando, depois de esvasiados os reservatorios; levarem os seus tripulantes fatos impermeaveis destinados a mantê-los ao lume de agua em caso de desastre, e um barco pneumatico "biplace„, com um remo; terem ambos dito que, se em determinada altura vissem, pela gazolina gasta, que não podiam atingir a costa americana, voltariam para os Açores; e haver ilhas desse arquipelago onde não ha T. S. F.

Tudo pode ser—e ninguem, mais do que nós, desejaria saber que os jovens e simpaticos aviadores haviam saído sãos e salvos da sua arrojada tentativa. Mas confessamos o nosso pessimismo, embora desejemos, ardentemente, que êle seja desmentido.

* * *

Entretanto, dêmos algumas notas de reportagem ligadas ao acontecimento, e que julgamos de interêsse:

Um dia, o sr. Antonio Faria, director da Radio, pôs-se em comunicação pela T. S. F., da sua casa da Amadora, com um senfilista de Zurich: um estudante do Instituto Superior Tecnico, chamado Knut Luscher.

Anos depois, o referido senfilista —um rapaz de 21 anos, rico, com uma posição social esplendida—comunicou-lhe que decidira voar até á America, partindo de Lisboa. E apresentou-lhe, pela T. S. F., o seu companheiro de vôo, Oskar Kaeser, que dali a dias veio a Portugal estudar as possibilidades de descolagem dos nossos aerodromos.

Quando o "Jovem Suiço" chegou, os seus tripulantes encontraram, até á hora da partida, o seu melhor colaborador naquele senfilista que uma noite ligou a risonha aldeia da Amadora á fria cidade de Zurich....

* * *

A verdadeira reportagem da partida do "Jovem Suiça„ ainda não foi feita.

Os jornalistas que a ela assistiram limitaram-se, para que não os acusassem de pessimistas, a contar o que viram. Mas guardaram para si o que ouviram e o que sentiram, o que sentiram todos aqueles que viram o "Jovem Suiça„ largar para o Atlantico.

Hoje, entendemos revelá-lo ao publico: A partida do avião de Kaeser e de Luscher foi qualquer coisa de unico nos anais da aviação em Portugal.

Do nosso país, têm largado para grandes vôos numerosos aviões nacionais e estrangeiros.

E quasi sempre as descolagens têm sido presenciadas por numerosos "aficionados„ da aviação que vão dizer aos aviadores o seu desejo duma feliz viagem.

Todos esses acontecimentos têm emoção. Mas, em todos eles, aviadores e publico estão convencidos de que a viagem se fará com felicidade.

—Só se tiverem um grande azar é que não chegam!—é a frase que póde sintetizar o pensamento geral.

Agora, assistimos a este facto inédito e espantoso:

Cincoenta pessoas foram ao Juncal do Sul dizer adeus a dois aviadores, convencidas de que eles iam buscar a morte.

—Só por um milagre é que eles podem chegar!

E esta convicção era tão arreigada, que a tecnicos ouvimos nós dizer, em plena pista, momentos antes do inicio do vôo:

—A sorte deles vai ser o avião não descolar...

Não tiveram essa sorte. Contra todas as previsões, o avião partiu, correspondendo, nesse ponto, á esperança do pequeno oasis optimista que, naquele deserto pessimista, constituiam os três membros da "equipe" suiça: Kaeser, Luscher e Tshopp...

* * *

Mas não eram só os que estavam no Juncal do Sul que descriam do exito da viagem. Eram os proprios construtores que, directamente e por intermedio de amigos de Lisboa, telegrafavam, aconselhando a desistencia do "raid", visto que o avião não tinha condições para isso.

A resposta dos suiços era sempre;

—Dizem que nós não o podemos fazer, porque eles, tendo destes aparelhos, e doutros, possivelmente melhores, ainda não conseguiram realizá-lo.

E, como insistissem para que eles abandonassem o seu projecto, acrescentavam:

—Nós bem percebemos. Os franceses querem para si a gloria desse vôo. E, como Costes o está novamente preparando, não convem que nós o façamos antes.

Os jovens e simpaticos aviadores foram assim, vitimas, a um tempo, da desconfiança e da esperança enorme, exagerada, que tinham no exito da sua tentativa, de que um tecnico insuspeito—o meu amigo e ilustre aviador francês Fernand Pélagaud—disse, no proprio dia em que ela se inici u, que tinha "apenas uma probabilidade de exito sôbre cem".

Felix Correia.

Aos Sanatorios

Isabel Maria Lobo Pimentel, de 18 anos, atacada de mal de Pott, sem recursos, é uma protegida do *Diario de Lisboa*, que precisa ser imediatamente internada num sanatorio. Aos directores dêstes nos dirigimos, confiados no bom acolhimento de tão humanitario apêlo.

O *DIARIO DE LISBOA* vende-se no Porto, A. Dias Pereira & C.ª, Praça da Liberdade.

Beneficencia

O Grupo dos Nove (instituição de beneficencia), em cumprimento da sua missão altruista, realiza, no proximo dia 25 do corrente, a festa do seu 14.º aniversario, na sua séde provisoria, sita na rua da Trindade, 32.

As referidas festas constam de bodo a 200 pobres e em vestir nove crianças, sendo inaugurado, nesse dia, o retrato do seu falecido socio sr. João Marques.

Sortes grandes?
só o PINA as vende
75 — Rua de S. Paulo—77

Pelos teatros

Teatro Nacional

Pelo ministerio da Instrução Publica, e com despacho do respectivo ministro, foi autorizada a exploração do Teatro Nacional, até 15 de Novembro, pela companhia Ester Leão-Alexandre de Azevedo, que ali continuará representando a peça americana de formidavel sucesso, «O processo de Mary Dugan», ficando desde o proximo dia 3 de Setembro sob a egide da empresa José Loureiro, pela qual foi contratada para uma temporada no ,Teatro Sá da Bandeira, do Porto, uma reentrada em Lisboa, no mês de Março e uma «tournée» ao Brasil em Maio, ou Junho, de 1930.

"Chá de Parreira"

Revista em sessões, a unica em Lisboa, é «Chá de Parreira, em scena no Variedades. Formidavel triunfo artistico e popularissimo da Companhia Hortense Luz, de que faz parte Nascimento Fernandes e com Francis como bailarino, «Chá de Parreira» mantem-se gloriosamente no cartaz, que, por sinal, traz agora uma estampa curiosa, representando Hortense Luz e Ema de Oliveira no nume o mais pitoresco e hilariante da peça «Sopeiras e Recrutas».

"O Cabeça de Pau"

O reclame da popular opereta «O Cabeça de Pau», grande sucesso do teatro Maria Vitoria, começa a ser feito pelo publico, que, todas as noites, continua a encher as duas sessões daquela casa de espectaculos.

Atrás do reposteiro

Está sendo adaptada pelo nosso colega Alvaro de Andrade a peça norte-americana «Crime», que foi adquirida pela companhia Ester Leão-Alexandre de Azevedo.

—«Mulheres e Flores» completa hoje, no Apolo, 114 representações e «Exposição de Sevilha», 92, com enchentes todas as noites.

—Termina hoje, nas Caldas da Rainha, a primeira «étape» da «tournée» Auzenda de Oliveira, cuja companhia recolhe ámanhã a Lisboa, para recomeçar outra digressão em Outubro proximo, com repertorio novo.

—A bordo do «S. Miguel» seguiu hoje para o Funchal a companhia Stichini-Mario Santos, que vai estrear no dia 25, no Teatro Circo Funchalense, com a revista «Tremoço Saloio».

—Para a sua casa no Douro, em Santa Eulalia, seguiram os artistas Aura Abranches e seu marido Pinto Grijó, acompanhados de seu filho Fernando. Aura Abranches só regressa a Lisboa no proximo mês, para começar ensaindo a peça da sua reaparição no Apolo.

—Faz depois de amanhã a sua estreia no Teatro Pax Julia, em Beja, a companhia Satanela-Amarante, que ali vai dar quatro espectaculos, reaparecendo nos dias 28 e 29 em Setubal e fazendo os dias 30 e 31 no Teatro Joaquim de Almeida, em Aldegalega.

—Continua em pleno sucesso no Cinema Condes a «Boneca de Viena» pela gentil actriz Anny Ondra.

— O actor Raul de Carvalho estreou ontem, na revista «Charivari», no teatro Politeama, um novo numero comico, tipo da Beira, fazendo o seu colega Carlos Leal, com grande animação, o «compère» desta peça.

— Depois de haver firmado contrato com o empresario José Loureiro, seguiu para Madrid a actriz Irene Isidro, que, no proximo inverno, reaparece em Lisboa. Foi contratada, pelo mesmo empresario, a actriz Maria Sampaio.

— Adelina Fernandes, que, como se sabe, vai ao Brasil pela primeira vez, sendo ali aguardada com grande ansiedade, especialmente por parte da colonia portuguesa, segue para o Rio de Janeiro no proximo dia 30, fazendo parte do elenco da companhia Eva Stachino.

— Vão muito adiantados os ensaios da revista «Lisboa-Bemfica», que, na proxima quarta-feira, 28, sobe á scena no teatro Apolo, sendo original do actor José David e do contra-regra Fernando Ferreira.

Nacional
HOJE—ás 21,45
"O PROCESSO DE MARY DUGAN"

ACESSORIOS PARA AUTOMOVEIS

Aos agentes de automoveis e vendedores de acessorios lembramos que temos UM ENORME SORTIDO DE ACESSORIOS para carros americanos

SOCIEDADE PORTUGUESA DE ACESSORIOS, Ltd.

RUA DAS PEDRAS NEGRAS, 22, 24 e 26 — LISBOA (Telefone C. 1607)

PRODUCTOS DE QUALIDADE

PORQUE

agradam
e são preferidos
por TODOS que
os experimentam

os tabacos d'A TABAQUEIRA ??

Porque são OS MELHORES!
Porque são BEM APRESENTADOS!
Porque são BARATOS!

NUNCA EM PORTUGAL SE VENDERAM TABACOS DE QUALIDADE SEMELHANTE

Experimentar

é consumir os tabacos d'A TABAQUEIRA

INSTITUTO POLICLINICO DA ESTEFANIA

Largo D. Estefania, 6, 1.º — **Telefone N. 3435**

CORPO CLINICO — DOUTORES

A. de Almeida Rocha — Clinica geral — ás 14 horas.
Eufrozinda Teixeira — Doenças das senhoras — 3.as, 5.as e sabados ás 13 horas.
Carlos Guerra — Clinica medica. Doenças do coração e pulmões — ás 12 horas.
Domingos Dias — Doenças da boca e dentes. Protese. Doenças tropicais — ás 9 h.
Heitor da Fonseca — Clinica medica. Doenças do estomago, intestinos e figado — ás 14 horas.
João Valente — Doenças dos ouvidos, nariz e garganta — ás 16 horas.
J. Pais de Larangeira — Doença dos rins e vias urinarias — ás 11 horas.
José Salazar Carreira — Doenças das crianças, ortopedia, gimnastica e massagem medica — ás 11 horas.
Lopes d'Andrade — Doenças dos olhos — ás 16 horas.
Teodomiro Almeida de Carvalho — Cirurgia, operações — ás 16 horas.
Camilo Sobral Blanco — Doenças da pele e sifilis — ás 14 horas.
Analises clinicas. Raios X e ultra-violetas. Electricidade médica.

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
Telefone N. 5353

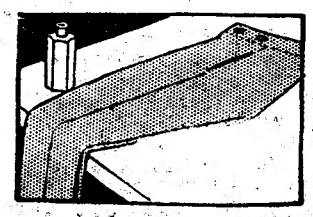
Medicina, coração e pulmões — ***Dr. Armando Narciso*** — 5 h.
Cirurgia geral, operações — ***Dr. Ezequiel*** — 4 h.
Rins, vias urinarias — ***Dr. Miguel Magalhães*** — 10 h.
Pele e sifilis — ***Dr. Correia de Figueiredo*** — 12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia — ***Dr. R. L.*** — 2 h.
Doenças dos olhos — ***Dr. Mario de Mattos*** — 2h.
Garganta, nariz e ouvidos — ***Dr. Mario Oliveira*** — 12 h.
Estomago e intestinos — ***Dr. Mances Leite*** — 3 h.
Utero e anexos e operações — ***Dr. Casimiro Afonso*** — as 2 h.
Doenças da nutrição — ***Dr. A. de Carvalho Dias*** — 4 horas.
Doenças das crianças — ***Dr. Filipe Manso*** — 12 h.
Boca e dentes — ***Dr. Armando Lima*** — 10 h.
Raios X — ***Dr. Aleu Saldanha*** — 4 h.
Analises clinicas — ***D. Gabriela Beato*** — 4 h.

O SABONETE

Sensitiva St.ª Clara

impõe-se e honra a fabrica que o produziu
Conhecemos mais caros, mas não conhecemos melhor
Porque não experimenta V. Ex.ª?

THAWPIT



Tira nodas de gordura, oleo e alcatrão sem deixar circulo

Muito recomendavel para fazendas delicadas, tais como: Georgette, Crêpe de Chine, etc. Meias de séda, sapatos, etc.

Não é inflamavel. Garantia de esc. 5.000$00 contra estragos.

Preço: Esc. ***10$00,*** frasco grande.
Esc. ***5$00,*** frasco pequeno.

VENDEM:

J. da Silva Pires, Ld.ª
R. 1.º de Dezembro, 128
Vicente Pimentel & Quintans
R. da Prata, 196
Caetano & Neves, Ld.ª
R. da Prata, 206
Costa & Conde
R. da Prata, 175
Viuva Simões & Teixeira, Ld.ª
R. dos Fanqueiros, 236
Viuva de José Dias
R. dos Fanqueiros, 242
Silva, Ferreira & Nolasco, Ld.ª
R. da Palma, 7
União Comercial de Drogas, Ld.ª
R. Augusta, 180
Loja Utilidades
R. do Ouro, 180
Antonio Barca, Ld.ª
R. Alexandre Herculano, 45
João Nunes dos Santos, Ld.ª
R. do Mundo, 180
J. Costa Freixo
R. do Loreto, 64
Joaquim Estevam Coelho
Calçada do Combro, 38, E
Ferreira & Ferreira, Ltd.
R. da Prata, 99

NO COMBATE PARA
A DESTRUIÇÃO DE MOSCAS
E MOSQUITOS
exigir os productos

"MORTIS"

EM TODAS AS DROGARIAS

e no deposito geral
A. G. CREANGE
159, R. dos Douradores, 1.º Esq.
LISBOA
Pedidos pelo telefone a Trindade 2616
Pedidos Telegraficos a Ripolin Lisboa

NAO SOFRAM MAIS DOS PES

Os SAIS «DERMOXA» curam todos os males dos pes

MELHOR contra a **TRANSPIRAÇÃO**

Vendem todas as Farmacias, Drogarias e ***Mario Brandão***, Travessa Nova de S. Domingos, 9, 3.º — Lisboa.

CARTAZ

TEATROS

Nacional — A's 21,45 — «O processo de Mary Dugan».
Politeama — A's 21,45 — «Charivari».
Ginasio — A's 21,45. — «A Cova da Piedade».
Apolo — As 21 e ás 22,45. — Mulheres e Flores» na 1.ª sessão — Exposição de Sevilha» na 2.ª
Maria Victoria — 9 e 10 3/4 — «O cabeça de pau».
Variedades — A's 21 e 22,45 — «Chá de Parreira».
Parque Mayer — Explanada Egipcia — «Ouro sôbre azul». — «De traz da orelha».

ANIMATOGRAFOS

Tivoli — A's 21,15.
Central Cinema — A's 21,15.
Olimpia — Das 14,30 as 0,30.
Cinema Condes — A's 21.
Chiado Terrasse — A's 20,30.
Salão Ideal — A s 20,30.
Kursaal — (Algés) — Quartas, sabados e domingos

TEATRO POLITEAMA

A's 9,3/4

A revista

Charivari

Enchentes consecutivas

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

COMISSÃO DE INICIATIVA DO CONCELHO DE CASCAIS

Concurso para a construção de um Solario na praia da Parede

A Comissão de Iniciativa do Concelho de Cascais faz publico que, no dia 3 de Setembro proximo, pelas 10 horas da manhã, será feita a arrematação da empreitada dos trabalhos de construção de um SOLARIO na praia da PAREDE. O programa do concurso, projecto e respectivo caderno de encargos, estão patentes na séde da Comissão de Iniciativa, Chalet Americano, Avenida Saboia (Monte Estoril).

Monte Estoril, 20 de Agosto de 1929.

O Presidente da Comissão
Horacio de Faria Pereira

SABONETE LUXO-OVO

Marca registada
DA
Fabrica de Santa Clara

A prova da sua magnifica qualidade e do seu grande sucesso é que todos o pretendem imitar.

Não pode haver, porém, confusões para quem o tenha experimentado uma vez.

A' venda em todas as boas casas

Sortes grandes?
só o PINA as vende
16 — Rua de S. Paulo — 18

Dr. Armando Narciso
CLINICA MEDICA
P. dos Restauradores, 48-1.°
Telef. 5756 N.

ESTRANGEIRO

Empreza Automobilista Portugueza Limitada
Garage de recolha
197-C—R. de Santa Marta, 201.—Tel. N. 1851
Automoveis de praça preço por mez com direito a lavagem e a servirem-se do compressor para encher pneus, sendo de rodas de madeira ou disco 130$00, sendo de rodas de arame 140$00.
Oleos, gazolina, pneus, etc.

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Uma linha ferrea

LONDRES, 22

O ministerio das Colonias, recebeu do governador do territorio de Tanganjika a informação de ter sido concluida a linha ferrea Tanga-Mashi-Arusha, que no dia 14 do corrente chegou a este ultimo ponto.

A ultima e curta secção da linha, 50 milhas no norte daquele territorio abrindo á exploração os planaltos de Morent Meru, constitui uma consideravel vitoria da raça branca.

Esta linha ferrea, cuja construção foi iniciada no fim de 1927, constituia uma das obras de fomento propostas pelo governo do territorio em 1926, e para a sua construção a Africa do Leste garantiu um emprestimo de 10 milhões esterlinos, sancionado pelo parlamento imperial, no fim daquele ano, inscrevendo no seu orçamento a verba anual de 228 mil libras, para satisfação dos respectivos encargos. A construção da linha foi subordinada em primeiro lugar, á parte mais importante, Tabora-Newou-Newanzo, que terminou ha um ano, concluindo-se depois rapidamente o ramal para Arusha.—(L.)

O plano Young

PARIS, 22

"Le Journal„ diz que a unica conclusão a tirar da iniciativa tomada por Stresemann é a de que é necessario fazer-se todo o possivel para que se verifique a aceitação do plano Young.—(H.)

Da Inglaterra

LONDRES, 22

O Rei e a Rainha partirão de Londres para Sandringham, Norfolk, no sabado de manhã, viajando em comboio especial.—(H.)

Uma tempestade

ALICANTE, 22

Desencandeou-se sobre esta provincia uma violenta tempestade, que causou prejuizos importantes.—(H)

ADIVINHA N.° 5

1.ª QUADRA

Sou grãosinho de rapé,
que em toda a parte se mete;
só ando em bicos de pé,
que são bicos de alfinete.

ADIVINHA N.° 5

2.ª QUADRA

Mudando sempre de fato,
á vista ninguem me tem;
mas não ha já cão nem gato
que não me conheça bem.

ADIVINHA N.° 5

3.ª QUADRA

Vou de visinha em visinha,
dou saltos, não sou palhaço:
—Ora veja se adivinha
quem eu sou, e que é que eu faço.

Quereis dinheiro?
Jogai no
Gama
RUA DO AMPARO, 51, LISBOA—Telefone N. 4020

HOLANDA

O TEATRO de Starcamp EM OMMEN

Entre outras coisas, ha no "Starcamp„ de Ommen um teatro ao ar livre.

No meio duma mata de altissimos pinheiros, aproveitaram uma depressão de terreno em feitio de taça. Uns degraus, um estrado, em volta, os Congressistas sentam-se no solo. Quando no "Camp„ se encontra algum artista e que o tempo é favoravel, organiza-se uma representação.

Este ano, seguiam o Congresso dois dançarinos javaneses: Mrs. Raden e Jodjana, dois maravilhosos artistas em danças ritmicas.

Naquele "decor„ grandioso, constituido pela propria Natureza, acompanhados por um instrumento oriental que desconheço, espécie de viola ou citara, tocando uma melodia sobre 3 ou 4 notas apenas, dum sabor exotico penetrante, os belos corpos de bronze claro, duma musculatura perfeita, evoluam, mimam, com uns gestos um pouco hieraticos, graciosos e "souples„, todas as fases da cultura do arroz, reproduzindo um costume sagrado e ritual de todos os povos antigos que viveram em contacto intimo com a Natureza.

Os trajes orientais, riquissimos, variam a cada dança.

O segundo numero em que entram os dois artistas simula o combate dum cavaleiro contra um demonio. A nobreza, a força das atitudes são surpreendentes.

A terceira dança é intitulada: "Maya-Maya„, o que quere dizer: "Ilusão„.

Essa palavra tem, para os Orientais, uma significação diferente daquela que nós lhe damos.

Ilusão é tudo o que pertence a esse mundo das formas e que é transitorio, por oposição ao "Eterno„, que é para eles a verdadeira "Realidade„. Essa dança, é um sonho, uma expressão de beleza passageira.

O quarto numero representa Krishna, o deus pastor, tocando á luz do luar, na sua flauta, as mais suaves melodias, despertando as pastoras que vêm juntar-se á sua dança de amor e beleza.

Enfim, o quinto bailado representa o primeiro canto da Bhayavad. Gita, (o Canto do Senhor), parte dum dos mais antigos poemas epicos da India e do Mundo.

Arjuna, o heroi Pandava, leva o seu exercito contra os Kuravas. Krishna, uma encarnação do deus Vishnú, conduz o seu carro. Mas, quando Arjuna vê, no exercito inimigo, os seus tios, irmãos, gurús e companheiros, sente-se cheio de compaixão, desiste do combate, deposita as armas.

Então, Krishna envergonha-o da sua fraqueza e sacode o seu desanimo, lembrando-lhe que a morte do corpo não é nada, visto a Vida que o anima ser imperecivel.

O guerreiro já não treme nem chora, levanta-se, retoma as armas e combate com alegria e entusiasmo.

A cada uma das danças a expressão do artista muda completamente, não só na fisionomia, como no corpo inteiro. Cada musculo concorre a exp.. sar um sentimento, as mãos, sobretudo, são incriveis de sensibilidade.

Krishnamurti, que ninguem esperava, apareceu e sentou se familiarmente na areia, no meio dos Congressistas. Foi preciso insistir muito para ele se colocar na primeira fila. Durante os intervalos, o profundo filosofo entretinha-se a falar com três crianças que se tinham sentado em volta dêle.

Lefévre

COLEGIO DE PORTUGAL
Palacio Castelo Melhor
— DAFUNDO —
Este colégio recomenda-se pela sua privilegiada situação e pelos admiraveis metodos de ensino adoptados, largamente comprovados pelos resultados obtidos nos exames oficiais. Em 7 anos lectivos uma unica reprovação nos exames de admissão aos liceus. Ao Colegio de Portugal foram conferidos 2 dos 3 premios Midosi distribuidos nesta epoca pelo Liceu de Passos Manoel.
A secretaria do colegio está aberta para preenchimento de vagas existentes nas classes de instrução primaria, secundaria e curso comercial.
Recebem-se alunos internos, semi-internos e externos.

regularizador do intestino
YOGURTINA
FERMENTOS LACTICOS EM COMPRIMIDOS
DEP. INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA
A VENDA NAS FARMACIAS

"A Peninha" "Restaurant"
O seu proprietario previne os seus Ex.mos amigos e clientes que reabriu êste acreditado "restaurant", na rua Pascoal de Melo, n.º 9.
Esta mudança fez-se em virtude do predio onde se encontrava instalado ameaçar ruina. Este "restaurant" encontra-se em optimas condições de fornecer almoços, jantares e ceias, para o que está aberto toda a noite, enviando-os tambem aos domicilios, com pessoal devidamente habilitado e sob a direcção do seu proprietario, que espera e agradece uma visita á nova
"PENINHA"
9, Rua Pascoal de Melo, 9-A (a Almirante Reis)
(junto á fabrica de cerveja Portugalia)—TELEFONE N. 5582

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Da França

PARIS, 22

"Le Journal„ informa que em Bethune, numa mina, se produziu um desmoronamento, tendo ficado soterrado um mineiro.

Dois seus camaradas acorreram em seu socorro, dando-se então um segundo desmoronamento que matou os três. —(H.)

Os «boys-scouts»

LONDRES, 21

Lord Baden Powell, chefe universal dos "boys-scouts„, acaba de receber o convite, que aceitou, formulado pelos "scouts„ da Nova Zelandia, para que em 1930 visite aquele dominio. —(L.)

A lei sêca

NEW-YORK, 22

Henry Ford publicou um artigo acerca da proibição, no qual diz que, se nos Estados Unidos fôr restabelecida a venda livre de bebidas alcoolicas, retirar-se-ha dos seus negocios. —(H.)

ADIVINHA N.° 8

1.ª QUADRA

Como os padrés inglezinhos
ando sempre a dois e dois;
e é vê-los, arrastadinhos,
um primeiro, outro depois.

ADIVINHA N.° 8

2.ª QUADRA

Tenho a testa enrugadinha
e o peito trago apertado;
e uso sempre uma pedrinha
dum senhor desconfiado.

ADIVINHA N.° 8

3.ª QUADRA

O nariz eu trago ao frio,
e a barriga sempre em meia:
—E corro leguas a fio
com a bôca sempre cheia.

PIANOS

e
Autopianos
Rolos
Musicas
Gramofones — Discos
CASA OLIVEIRA — Rocio. 56. 57. 58

Policlinica Central de Lisboa
Para as classes pobres
Praça Luiz de Camões, 22, 2.°-Esquerdo
Telefone—Trindade 1043
Dr. Borges de Sousa—Doenças dos olhos—10 horas.
Dr. Henrique Castos—Rins e ap.° urinario—11 1|2.
Prof. Egas Moniz—Nervoras e mentais—3.
Dr. Mello e Faro—Doenças das creanças—3.
Dr. A. Burguete—Estomago e intestinos—10.
Dr. Sant'Ana Leite—Ouvidos, nariz e garganta—12.
Dr. Albino Valente—Pele e sifilis—1 1|2.
Dr. Figueiredo Valente—Medicina geral, coração, pulmões—1 1|2.
Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral—3.
Dr. Oliveira Luzes—Fisioterapia, massagem, etc.—1 1|2.
Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras—4.
Dr. Tiago Marques—Boca e dentes—10.
Dr. Eduardo Coelho—Circulação e nutrição—4.
Dr. Custodio Teixeira—Analises clinicas.

Sortes grandes
só o PINA as vende
78—Rua de S. Paulo—77

CENTRAL CINEMA
A TRAGEDIA DUM CASAMENTO

Ultima edição

Navalhas de barba
Tesouras de costura, barbeiro, manucure, etc.
Laminas para barbear
RUGRA
são as melhores

Aviação

Não ha NOTICIAS do "jovem Suiça" nem na America do Norte

NEM EM PORTUGAL

Ontem, pelas 23 horas, o sr. Antonio Faria, director da Radio, recebeu, pela telefonia sem fios, uma vaga comunicação de Toulouse, de que haviam chegado, particularmente, noticias de que os aviadores suiços estavam salvos.

O sr. Mayer, secretario do Avenida Palace, e compatriota de Kaeser e Luscher, telegrafou imediatamente para o diario de Toulouse «Jornal du Midi», pedindo a confirmação ou o esclarecimento da noticia, não tendo, porém, por enquanto recebido resposta.

Tanto a T. S. F. de Monsanto como a Radio Marconi têm procurado obter noticias dos aviadores, mas, infelizmente, não puderam ainda saber nada que se relacione com o trágico *raid*.

A preparação da viagem

PARIS, 22. — Os jornais ocupam-se da viagem tentada por Kaeser e Luscher, publicando varios pormenores de certo interesse.

O avião «Jovem Suiça» foi comprado ha três meses em Paris, por Kaeser. Era um aparelho de turismo, para *étapes* máximas de 3.500 a 4.000 quilometros. Ora o percurso minimo Europa — America do Norte, pelos Açôres, é de 8.000 quilometros.

Para o utilizar na sua travessia e poder carregá-lo com 2.000 litros de gasolina, Kaeser pôs-lhe depositos sobrecelentes e levou ainda algumas latas na *cabine* do comando.

Kaeser — que era um aviador já conhecido fóra do seu país, pelo *raid* Zurich-Bombaim e volta, a bordo dum pequeno avião suiço — depois de tomar conta do aparelho, realizou, durante estes três meses, numerosas viagens através da Europa, para se treinar para o vôo transatlantico. — (E.)

De New-York

A's 18 horas, a Agencia Havas distribuiu o seguinte telegrama:

NEW YORK, 22.—Continua a não haver noticias dos aviadores Kaeser e Luscher.

A prova de segurança

LONDRES, 22 — O novo avião britanico com o qual Daniel Guggenheim espera ganhar a prova aérea de segurança nos Estados Unidos, no proximo outono, parte em breve para aquele país.

Todas as pessoas que assistiram ás experiencias consideram como muito notaveis as suas propriedades de vôo lento, em espantosos angulos com o terreno.

O aparelho foi delineado pela Handley Page, que aproveitou todas as vantagens das azas automaticamente desdobradiças, as quais permitem ao piloto aterrar ás mais baixas velocidades com absoluta segurança.

Os prémios da prova elevam-se a vinte mil libras. Todos os aparelhos competidores até agora inscritos, em numero de 12, devem estar no aerodromo de Mitchell, na ilha de Long Island, até 31 de Outubro proximo. — (L.)

O correio aereo

PARIS, 22.—A Compagnia Générale Aéropostale, com o correio aereo America do Sul-Europa, partiu de Buenos Ayres e Rio de Janeiro em 10 do corrente e chegou a Toulouse em 17.

CUMPRIMENTOS MILITARES

O MINISTRO da Guerra falou esta tarde aos oficiais da guarnição

No edificio do Quartel General, ás Necessidades, efectuou-se hoje, pelas 16 horas, a cerimonia da retribuição de cumprimentos, por parte do sr. ministro da Guerra, á oficialidade da guarnição.

Ao acto assistiram oficiais dos varios regimentos aquartelados na capital, comparecendo, de cada um dêstes, o respectivo comandante e um oficial, representando os seus camaradas. Tambem assistiu o chefe do Estado Maior do comando, coronel sr. Morais Sarmento.

* * *

O sr. ministro da Guerra, que usou da palavra em primeiro lugar, fez as seguintes declarações aos oficiais:

—Esta minha visita tem por fim agradecer os cumprimentos que os srs. oficiais me dirigiram quando eu assumi o cargo de ministro da Guerra, que actualmente estou desempenhando.

"A todos agradeço penhoradamente essa prova de atenção e deferencia.

"Espero de v. ex.ª, sr. general comandandante e de v. ex.as srs. oficiais, que prestem ao ministro da Guerra e ao Govêrno de que ele faz parte uma cooperação leal e desinteressada.

"Tem o Exercito uma missão muito grave a desempenhar nesta hora. Consiste ela em apoiar a Ditadura, visto que de uma ditadura militar se trata.

"Além disso, o Exercito tem de manter o seu proprio prestigio que é, nesta hora, o prestigio da Republica.

"Temos por isso todos nós que seguir uma linha de conduta que não possa sofrer os reparos daqueles que têm os olhospostos em nós.

"V. Ex.as conhecem tão bem como eu a situação do Tesouro.

"Teremos ainda que esperar algum tempo até que possamos melhorar as condições materiais da vida da tropa.

"Conto que todos saberão esperar com isenção melhores dias, que já se não encontram tão longe como á primeira vista pode parecer.„

E terminou assim:

"Agradeço a v. ex.as terem aqui vindo, e espero que continuem a prestar-me a a vossa leal colaboração.

O sr. general Domingos de Oliveira, em nome dos oficiais, agradeceu as palavras do sr. ministro da Guerra, prometendo a êste todo o seu auxilio.

No final, o sr. coronel Hamilcar Pinto apertou a mão a cada um dos oficiais presentes.

A guarda de honra, no edificio, era feita por uma fôrça de infantaria 1, com banda.

A CONFERENCIA DE HAYA

LONDRES, 22. — Prosseguiu esta manhã a reunião da noite passada, em Haya, entre os chefes das delegações das seis potencias convocadoras da conferencia, e, uma hora depois, ficou resolvido que ámanhã á tarde haverá nova reunião e que entretanto continuem outras conversações, de caracter particular.

Das informações da Imprensa deduz-se a impressão geral de que a perspectiva da conferencia, se não inteiramente desesperada, é, pelo menos, em extremo crítica, constituindo no entanto um facto favoravel o proposito persistente das delegações em concluirem os trabalhos.

Continua sendo a mesma a situação criada pela impropriedade das propostas das quatro outras potencias tendentes a dar satisfação ao pedido britanico para a restituição da importancia de 2.400.000 libras que anualmente perde nas alterações constantes do plano Young relativas ás percentagens de divisão.

Se bem que seja definitiva a intenção do Govêrno britanico de começar a evacuação da Renania, por parte das fôrças britanicas, no proximo mês de Setembro, continuam a discutir-se as datas para a retirada das fôrças.

Pensa-se que a recente e amigavel entrevista de Snowden com Briand contribuiu para um melhor entendimento de cada um dos restantes pontos de vista, e que, pelo menos, serviu para o reconhecimento de que os peritos britanicos no «comité» Young eram independentes, não sendo a sua posição de molde a poderem comprometer-se pelo Govêrno inglês—(H.)

A AMERICA DO NORTE

e os Soviets

BERLIM, 22.—Os delegados americanos da Camara de Comercio de New-York, que aqui chegaram procedentes da Russia, são geralmente de opinião que é impossivel o renovamento de relações politicas com os Soviets em razão da propaganda comunista.—(H.)

O VITORIA

foi vencido pela selecção carioca

RIO DE JANEIRO, 22. — A selecção carioca venceu o Vitoria de Setubal por 4-0. — (H.)

DETECTIVE
Informações privadas. O mais antigo. Situação legal. Otimas referencias. Não confundir com os imitadores ——— Caixa postal 174.
——— Telefone Norte 4450 ———

O «CONDE DE ZEPPELIN»

continua em Toquio

TOQUIO, 22—Julga-se que as reparações na barquinha do "Zeppelin" estarão concluidas ás 6 horas da tarde.

Se bem que a hora da partida não tenha sido ainda afixada, os passageiros regressaram já a Toquio.

Informam que alguns tripulantes descobriram ontem, no compartimento das bagagens, apesar das maiores precauções tomadas, um jovem que se propunha viajar, clandestinamente, no dirigivel, e que estava já meio asfixiado.

Depois de submetido a tratamento, foi entregue ás autoridades.—(H.).

Dr. Veiga Simões

Deu-nos hoje o prazer da sua visita o sr. dr. Veiga Simões, ilustre ministro de Portugal em Praga, Viena e Budapesth, que amanhã parte, a ocupar o seu cargo, acompanhado por sua esposa.

Crime?

Aparece MORTO na sua residencia o funcionario publico

JAIME DE CASTRO

Foi esta manhã encontrado morto na sua residencia, rua Silva Carvalho, 37, 2.º, o sr. Jaime de Castro, chefe de repartição da Estatistica do Ministerio da Agricultura e antigo farmaceutico.

Embora esteja arredada a hipotese dum crime, o sub-delegado de saude, sr. dr. Carlos Silva mandou remover o cadaver para a Morgue, estando a casa guardada pela policia.

Eis o que conseguimos apurar:

Esta manhã a sr.ª D. Maria Favinha de Almeida Neto, empregada nos Seguros Sociais e hospeda do sr. Jaime de Castro, cuja familia se encontra veraneando em Caneças, notou que no quarto daquele havia luz.

Estranhou o facto. Bateu á porta repetidas vezes e, como ninguem lhe respondesse, foi chamar um policia. Era o 1747 e eram onze e meia da manhã. Quando o guarda entrou no quarto, instintivamente recuou horrorizado. Sentado na cama, mas inclinado para o solo, e com a cabeça tombada sôbre a porta da banca de cabeceira, jazia, num mar de sangue, o sr. Jaime de Castro. No chão via-se uma bacia cheia de sangue e mais sangue, nas roupas, no tapete, e até nas paredes. Supõe-se que o sr. Jaime de Castro, quando ontem se deitou, o que costumava fazer pelas 11 horas, teria sido vitima duma aneurisma, morrendo sem socorros.

A sr.ª D. Maria Favinha, que vive num quarto afastado, nada sentiu que despertasse a sua atenção, o que é natural, tendo, porém, sido detida pela policia para averiguações.

O sr. Jaime de Castro, que tinha 44 anos, deixa viuva e um filho, estudante de direito, que logo que souberam a noticia regressaram a Lisboa.

As corridas

nas Caldas da Rainha

Foi-nos enviada a seguinta carta:

"*Sr. director*: — A Comissão Organizadora das Provas Automobilistas que foram levadas a efeito nas Caldas da Rainha, nos dias 10, 11 e 12 do corrente, vem apresentar a v. os seus mais sinceros agradecimentos pela valiosa cooperação e manifesto interesse que v. se dignou dispensar-lhe para a sua boa realização, concorrendo com o seu tão precioso auxilio para o invulgar sucesso que as referidas provas obtiveram. Pelos obsequios dispensados se confessa muito reconhecido e com a maior consideração. — De v. etc. — *Conde de Fontalva*."

As adivinhas populares

Inserimos na 7.ª pagina as adivinhas n.os 5 e 8, em virtude de se terem esgotado os numeros do "Diario de Lisboa„ onde vieram publicadas.

* * *

A entrega das cadernetas termina depois de amanhã, sabado, ás 16 horas.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115